

Jornal DIÁRIO DE IDEIAS



Ideias Brincantes

Um reencontro de brincadeiras e amizade: Elisa, Júlio César, Liah e Maria Eduarda nos contam sobre o retorno às aulas presenciais na Eseba/UFU

Pág. 5

Linguagens

Vamos conhecer as "cores" das linguagens no Mundo do Circo?

Vem novidade por aí... a música no "Diário de Ideias"!

Pág. 8

Práticas que transformam

O retorno presencial das aulas na Eseba/UFU: conhecendo o "Diário de Ideias: minhas experiências".

Pág. 16

PesquisAções

Pág. 20

Quais os sentimentos dos estudantes quanto ao retorno presencial às aulas na Eseba/UFU?

Roda de Conversa

Pág. 25

Finalmente de volta à escola! Estudantes dos 2º e 3º anos da Eseba conversam em roda na sala de aula sobre o retorno às aulas no formato presencial!

"Jornal Diário de Ideias", ação que integra o Programa Institucional de Extensão Diário de Ideias, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU), em parceria com a Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU) e com a Diretoria de Comunicação Social da UFU (Dirco/UFU). Nosso Jornal segue todas as normas previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados. Periodicidade bimestral. ISSN 2763-6747. Publicação Nº 13: Março/Abril 2022.

Equipe

Autor corporativo

Todos os direitos deste número estão reservados à Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU)

R. Adutora São Pedro, 40 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, 38400-785

Coordenação

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Editores

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Equipe de Jornalismo

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Reportagem

Beloní Cacique Braga (Eseba/UFU)

Daniel Santos Costa (Eseba/UFU)

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)

Getúlio Góis de Araújo (Eseba/UFU)

Johnatan Augusto da Costa Alves (Eseba/UFU)

Joice Silva Mundim Guimarães (Eseba/UFU)

Lavine Rocha Cardoso Ferreira (Eseba/UFU)

Léa Aureliano de Sousa Machado (Eseba/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Mariane Ellen da Silva (Eseba/UFU)

Mônica de Faria e Silva (Dirco/UFU)

Roberta Paula Silva (Eseba/UFU)

Rochele Karine Marques Garibaldi (Eseba/UFU)

Vanessa de Souza Ferreira Dângelo (Eseba/UFU)

Walléska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Editores de Podcast

Isabela Akemi Toyokawa Leonel (Estudante - Artes Visuais/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Arte / Diagramação

Eduardo Gomes Costa (Estudante - Design/UFU)

Isabela Akemi Toyokawa Leonel (Estudante - Artes Visuais/UFU)

Publicidade/ Fotografia

João Ricardo Oliveira (Dirco/UFU)

Marcus Vinicius Guimarães Santos (Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Revisão

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)

Walléska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Colaboradores

Hélder Eterno da Silveira (Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFU)

Valéria Maria Rodrigues (Diretora de Extensão/UFU)

Renata Neiva (Dirco/UFU)

Hermom Dourado (Dirco/UFU)

Fale Conosco

www.diariodeideias.com.br

Instagram: @diariodeideiasoficial

Email: jornaldiariodeideias@gmail.com



Escola de Educação Básica
Universidade Federal de Uberlândia



Editorial



Luciana Soares Muniz | Coordenadora Geral

Com a chegada de um novo ano, é tempo de renovar as esperanças, de planejar novos objetivos e de traçar trajetórias. Nos últimos dois anos, a educação no mundo todo foi impactada pela chegada da “nova” pandemia de coronavírus, hoje não tão mais recente, e a solução mais plausível encontrada por grande parte das instituições de ensino frente ao isolamento social foi o ensino remoto. Uma opção que resguarda o cuidado com todos em um contexto de pandemia em que novas formas de alcançar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes foram efetivadas!

Porém, aos poucos, a realidade tem permitido a ruptura do modelo remoto de ensino e as pessoas estão voltando aos espaços escolares presenciais com todas as orientações de biossegurança, que resguardam ações que antes não pertenciam ao cotidiano escolar, como o uso de máscaras e o distanciamento, o que impõem uma nova organização das salas de aulas e dos espaços físicos da escola.

Nossa equipe está ali pertinho dos estudantes, familiares, professores e demais integrantes da comunidade escolar, experienciando este momento que marca muita emoção, reencontro pelos novos encontros, pelo sentir a presença tão próxima de nossos pares, de quem confere vida à escola, às pessoas!

Depois de cerca de dois anos vivenciando um contexto de muitas incertezas e buscando cuidar ao máximo de todos os integrantes da comunidade escolar em um contexto pan-

dêmico, a Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU) retornou ao presencial. Assim, em homenagem a esse retorno tão significativo, o “Jornal Diário de Ideias”, hoje, traz uma temática especial para vocês, leitores: as experiências emocionantes que têm perpassado o contexto de retorno às aulas presenciais!

Assim sendo, neste número, nossas seções irão contextualizar a significância do retorno às aulas presenciais no Ensino Básico, trazendo relatos e vivências de estudantes e de toda a comunidade escolar sobre esse regresso, de recomeços e de infinitas possibilidades de estarmos juntos e, ao mesmo tempo, cuidando uns dos outros! Venham sentir as emoções desse momento tão especial ao ler nossas reportagens!

E tem mais em nosso Jornal! Trazemos aqui um importante destaque ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado no mês de abril, oficialmente declarado o mês de conscientização sobre o transtorno do espectro autista. O “Jornal Diário de Ideias” se coloca em apoio e em respeito à conscientização do autismo, bem como a todas as formas de expressão, e traz uma reflexão: mais diversidade e menos capacitismo, os autistas podem e devem ocupar todos os espaços que quiserem! Por isso, dedicamos neste número um espaço no nosso periódico para falarmos sobre esse tema, ressaltando o protagonismo dos autistas e a importância da conscientização sobre o autismo na sociedade.

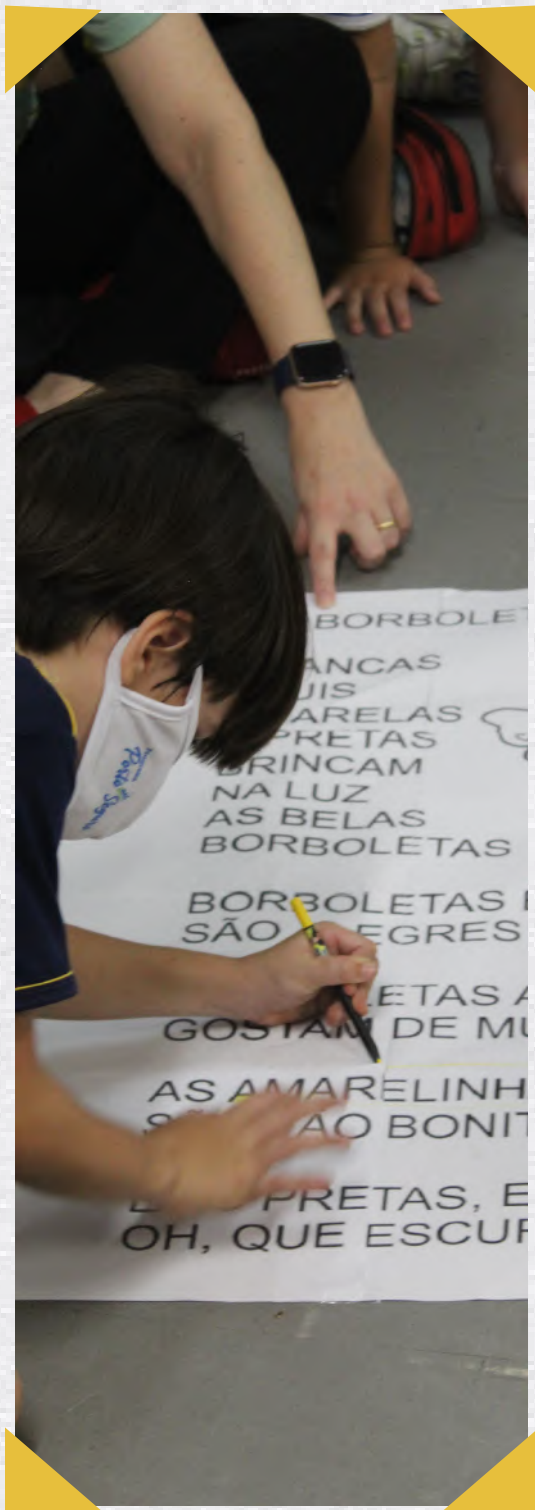
Ressaltamos que nosso periódico faz homenagens a datas especiais e/ou comemorativas à medida que tais eventos são mencionados em nossas reportagens.

No “Jornal Diário de Ideias” nº 13, vocês vão encontrar: reencontros, brincadeiras e amizade no retorno às aulas presenciais na Eseba/UFU na seção Ideias Brincantes; vivências e experiências para o acolhimento e inclusão escolar, bem como novidades sobre o CD/DVD Diário de Ideias Cantaroladas na seção Linguagens; potencialidades do Diário de Ideias frente ao retorno presencial das atividades escolares do Ensino Básico na Eseba/UFU, na seção Práticas que transformam; refletindo sobre as emoções do retorno presencial à escola na seção Pesquisações; por fim, na seção Roda de conversa, um Podcast com estudantes da Eseba/UFU sobre o retorno à sala de aula presencialmente!

GALERIA DE VOLTA ÀS AULAS

Convidamos você, leitor, a apreciar algumas imagens fotográficas que retratam o sentir, o experienciar e o conviver no espaço escolar entre os estudantes neste momento tão especial de retorno às aulas presenciais na Eseba/UFU! Contamos com a participação dos estudantes do 3º ano da turma da professora Luciana Muniz para abrilhantar essas imagens tão significativas deste marco histórico no contexto educacional!





Fotos por Maria Eugênia
Matos (Estudante de
Jornalismo/UFU)

Mônica de Faria e Silva

O mês de abril é o mês de conscientização sobre o Autismo e para falar sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o "Jornal Diário de Ideias" traz um lindo relato:

"Olá, leitoras e leitores do 'Jornal Diário de Ideias'! Eu sou Maria Isabel, mas prefiro que me chamem de Bel. Sou uma mulher de 43 anos que vive na condição do espectro autista. Sim, eu sou uma autista adulta que trabalha, estuda e cria (sozinha!) dois lindos gatos. Fácil? De jeito nenhum! Permita-me contar um pouco sobre mim!

Desde a infância eu apresentei traços que foram, inicialmente, entendidos como timidez. No primeiro ano da escola, eu era a aluna que terminava as tarefas com rapidez, mas não conseguia ir ao parquinho por não suportar o toque dos pés na areia. À época, os testes ainda eram restritos e as classificações para o diagnóstico também.

Entendendo que era uma pessoa diferente, eu fui buscando me adaptar e encontrei nos estudos um hiperfoco confortável. Concluí o Ensino Médio e me graduei em Fisioterapia. Ao me formar, apresentei dificuldades de adaptação para clinicar e escolhi uma área técnica, a Fisioterapia do Trabalho.

Tornei-me assistente técnica e terminei o Mestrado na Universidade Estadual de Campinas no mesmo ano, em 2007. Trabalhei em editoras, bancas de concursos públicos até chegar a ser servidora na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, onde trabalho atualmente.

Ainda que minha trajetória profissional seja repleta de realizações, minha história foi marcada pelo isolamento e pelo bullying. Horrível dizer, mas ainda hoje eu ouço: 'você não tem cara de autista!'

Sem dúvida, o capacitismo é o que torna a vida do TEA ainda mais complicada. Imagine ter pensamentos vinculados geradores de depressão e ansiedade, como não conseguir passear e se divertir, não ficar na festa se o som estiver alto demais, deixar as compras do mercado ou da loja porque a luz, o barulho das pessoas conversando ou a etiqueta da roupa te incomodou?

O dia de um autista é uma verdadeira maratona, pois as interações e habilidades sociais sempre são desafios. Ao contar minha história, meu maior desejo é que:

Você que, como eu, vive na condição do TEA...

Você que é mãe, pai, irmão ou familiar...

Você que é professora/professor, tutora ou tutor...

Não desista! Procure grupos de apoio e profissionais.

Ter o diagnóstico não basta... é importante saber o que fazer com ele. E se cada um de nós é um ponto (dentro ou fora) do espectro autista... cada um pode desenvolver sua potência, sendo melhor à sua maneira.

Qual a melhor forma de descobrir isso?

Amando e respeitando o tempo de cada um.

Bem aí na sua casa... ou na sala de aula pode ter um TEA a ser descoberto ou desenvolvido.

Eu confesso que a vida adulta tem me reservado gratas surpresas: participar de Coletivos Autistas é um deles. Juntos, nós falamos da semana, da nossa vida e nos ajudamos.

Penso e sinto que no fim, nós, neurodiversos, queremos o mesmo que os neurotípicos: viver bem!

Abraços autísticos! - Bel"

Por Maria Isabel Silva de Moraes , Servidora pública federal



IDEIAS BRINCANTES



Experiências

Beloní Cacique Braga | Rochele Karine Marques Garibaldi | Vanessa de Souza Ferreira Dângelo

Com o retorno às aulas presenciais, após um longo período de aulas remotas devido à pandemia global do coronavírus, quatro estudantes do 1º ano C da Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU) nos contaram sobre os momentos legais que vivenciaram na escola nesse retorno.

Vamos descobrir o que compartilharam? Aprecie e perceba, a partir dos registros e relatos das crianças, a importância da escola enquanto espaço desse reencontro repleto de amizade e brincadeiras.



"Gosto de cachorro, celular, brincar e ir à casa da vovó. Não gosto de cócegas e barulho alto. Meu brinquedo preferido é o Murphy."

Júlio César:

"Quando eu voltei para a escola, eu fiquei muito feliz em rever todos os meus amigos. Aí eu fiz um desenho, uma pessoa abraçando a outra em homenagem ao fato de rever todos. Eu estava com saudades. Eu já conhecia meus amigos da turma do chocolate. Eu gostei de tudo ao retornar para Eseba, do professor Cléber, porque nós vamos para a quadra e à brinquedoteca. Quando não estava na escola, eu sentia falta de tudo que eu tinha visto naquela época, em 2020, foi há dois anos. Estou feliz de ter voltado para a Eseba".



Liah:

"Fiquei alegre de voltar para a Eseba. Gosto de brincar no parque de areia e aprender coisas novas."

Liah, 6 anos, 1º ano



Elisa, 6 anos,

1º ano, Eseba/UFU

"Gosto de morango e de brincar. Não gosto de cachorro que não conheço. Minha brincadeira preferida é pique-gelo."

"Gosto de brincar com a família e de boneca. Não gosto quando me chamam de pequeninha. Meu brinquedo preferido é boneca."



Elisa:

"No desenho que fiz, estou brincando no parque de areia, fiz um castelinho. Gosto muito de brincar no parque de areia, eu brinco com os amigos, faço castelinho. Estava com saudades dos amigos, é muito legal brincar com eles."



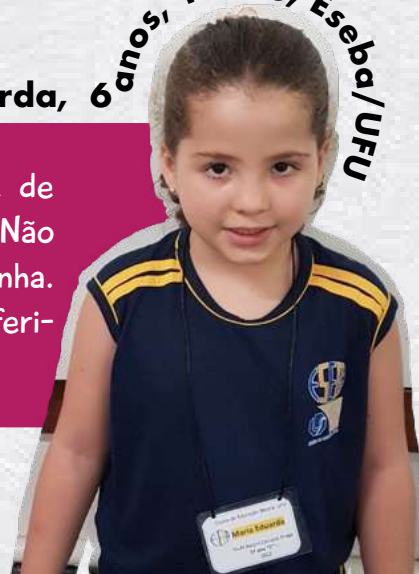
Maria Eduarda:

"Eu gostei de brincar na quadra. No desenho, eu estava correndo até o pique e o Miguel estava me pegando. Estava com saudades dos amigos, eu achei muito legal encontrar com eles. Já conhecia os amigos, menos o Eduardo. Os outros, já conhecia, porque estudei aqui na Eseba antes, na aula on-line. Eu gosto de brincar de blocos com os meus amigos".

Maria Eduarda,

6 anos, 1º ano, Eseba/UFU

"Gosto de cachorro e de brincar com as amigas. Não gosto de gato que arranha. Minha brincadeira preferida é carimbo."



VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA QUE A MARIA EDUARDA ESTAVA BRINCANDO? QUE TAL EXPERIENCIARMOS JUNTOS?

Pique-pega pode ser considerada uma brincadeira ou um jogo, em que um dos jogadores é escolhido ou sorteado como o primeiro pegador e os demais precisam fugir dele para não serem alcançados. Existem variações dessa brincadeira, conforme o local ou região onde é realizada. Em uma delas, os jogadores podem escolher locais mais altos como "piques" e ali o jogador não pode tocá-los e, assim, a brincadeira se torna mais emocionante.

DIVIRTA-SE!

EXPERIENCIAR, REGISTRAR E COMPARTILHAR!

Que tal compartilhar conosco suas percepções sobre as reportagens do nosso jornal ou até mesmo suas ideias sobre outros temas e experiências vividas?

Quer saber como?

Envie registros, vídeos, áudios ou outras formas de expressões que gostaria de compartilhar com tantas outras pessoas pelo Jornal Diário de Ideias!

Quem sabe você aparece no próximo número do Jornal?

Você pode nos contatar em:

www.diariodeideias.com.br

jornaldiariodeideias@gmail.com

@diariodeideiasoficial